

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: MINAS GERAIS
MUNICÍPIO: ESPERA FELIZ

Relatório Anual de Gestão 2024

ROGERIO MENDES FERREIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MG
Município	ESPERA FELIZ
Região de Saúde	Carangola
Área	324,99 Km ²
População	24.761 Hab
Densidade Populacional	77 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 11/03/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	6546412
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	18114264000131
Endereço	RUA HENRIQUE GRIPP FILHO 128 B
Email	smsefeliz@hotmail.com
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/03/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	OZIEL GOMES DA SILVA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ROGERIO MENDES FERREIRA
E-mail secretário(a)	vandeirguerra@hotmail.com
Telefone secretário(a)	32999511925

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/03/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1991
CNPJ	14.482.595/0001-73
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Rogério Mendes Ferreira

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/03/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Carangola

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
CAIANA	106.513	5463	51,29
CAPARAÓ	130.064	5144	39,55
CARANGOLA	352.51	32165	91,25
DIVINO	338.716	21329	62,97
ESPERA FELIZ	324.988	24761	76,19
FARIA LEMOS	165.654	3239	19,55
FERVEDOURO	357.272	10693	29,93
ORIZÂNIA	121.55	8759	72,06
PEDRA BONITA	163.504	7559	46,23
PEDRA DOURADA	70.362	2883	40,97
TOMBOS	283.483	8699	30,69

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2024

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Henrique Gripp Filho	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	Marcos Gonçalves	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	9
	Governo	1
	Trabalhadores	1
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

12/12/2024

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

12/12/2024

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

12/03/2025

• Considerações

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2024 do município de **Espera Feliz** é um instrumento fundamental de transparência e prestação de contas, conforme estabelecido pela Lei Complementar nº 141/2012, que regulamenta os gastos em saúde e define a obrigatoriedade da apresentação do relatório. O documento também atende às diretrizes da Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/1990) e da Lei nº 8.142/1990, que tratam da organização do Sistema Único de Saúde (SUS) e da participação social na gestão.

Este relatório apresenta uma análise detalhada da execução das ações e serviços públicos de saúde ao longo de 2024, abordando os recursos aplicados, os indicadores alcançados e os desafios enfrentados pela gestão municipal. Ele também serve como um mecanismo de monitoramento e avaliação do cumprimento das metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025 e na Programação Anual de Saúde (PAS) 2024.

Além de garantir a transparência da aplicação dos recursos, o RAG possibilita o aprimoramento contínuo da gestão da saúde no município, orientando a tomada de decisões e subsidiando o planejamento para os próximos anos. A sua elaboração reflete o compromisso da administração municipal com a qualidade dos serviços prestados à população e com a efetivação dos princípios do SUS: universalidade, integralidade e equidade.

Dessa forma, este documento não apenas cumpre uma exigência legal, mas também representa um instrumento essencial para a melhoria da atenção à saúde em **Espera Feliz**, contribuindo para o fortalecimento da governança e da participação social no setor.

Considerando que os dados apresentados nesta tela são importados automaticamente do SIOPS, sendo que em alguns casos possuem inconsistências, informaremos abaixo as correções e/ou dados complementares:

1.2- Secretaria Municipal de Saúde

CNPJ do Fundo Municipal de Saúde: 14.485.595/0001-73

1.7- Conselho de Saúde

Número de conselheiro por segmento:

Usuários: 8

Governo: 3

Trabalhadores: 3

Prestadores: 2

Por fim, este documento cumpre seu papel como instrumento de prestação de contas, contribuindo para o planejamento de ações futuras e a qualificação da assistência em saúde. Assim, reafirma-se o compromisso do município de **Espera Feliz** com a melhoria contínua da qualidade de vida de seus municíipes e com a gestão responsável dos recursos públicos.

2. Introdução

• Análises e Considerações sobre Introdução

2- REDE DE SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE ESPERA FELIZ

2.1 Atenção Básica

- ↳ Oito Unidades Básicas de Saúde (UBS), cada uma com equipe de saúde bucal, garantindo atendimento integral na atenção primária.
- ↳ Secretaria Municipal de Saúde, responsável pela coordenação e gestão das políticas públicas de saúde.
- ↳ Farmácia de Todos, assegurando acesso a medicamentos básicos e essenciais.

↳ Pólo Academia da Saúde, promove atividades físicas, educação em saúde para prevenir doenças e melhorar a qualidade de vida.

.2 Atenção Especializada

- ↳ Policlínica, oferecendo atendimentos básicos e de média complexidade.

↳ Hospital Antônio Alves da Costa, com serviços de internação clínica e cirúrgica de média complexidade, além de suporte à Atenção Básica em casos que demandam encaminhamento hospitalar.

2.3 Rede de Urgência e Emergência

Nossa Rede de Urgência e Emergência está em fase de implementação, contamos com:

- ↳ Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).
- ↳ Ambulâncias próprias, destinadas ao transporte sanitário e inter-hospitalar.
- ↳ UTI Móvel contratada via CIS-Verde, para suporte avançado em casos de maior complexidade.
- ↳ Pronto Atendimento Municipal 24 horas, garantindo assistência contínua.
- ↳ Referência em urgência e emergência no Hospital Antônio Alves da Costa e Casa de Caridade de Carangola.

2.4 Rede Alyne ↳ Assistência Materno-Infantil

- ↳ Pré-natal de alto risco, com referência no Centro Estadual de Atenção Especializada (CEAE) em Juiz de Fora.
- ↳ Maternidades de referência: Hospital Antônio Alves da Costa e Casa de Caridade de Carangola.
- ↳ Casos de maior complexidade são regulados via SUSFácil para hospitais de maior porte.

2.5 Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

- ↳ CAPS I em Espera Feliz, voltado ao atendimento de pessoas com transtornos mentais.
- ↳ CAPS AD em Carangola, referência para casos de uso de álcool e outras drogas.
- ↳ CAPS i infantojuvenil em Carangola, especializado no atendimento de crianças e adolescentes.

2.6 Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

- ↳ Oficina ortopédica conveniada em Juiz de Fora, fornecendo órteses, próteses e cadeiras de rodas.
- ↳ Atendimento odontológico sob sedação e/ou anestesia geral para pacientes especiais no Hospital Universitário, em Juiz de Fora.

2.7 Saúde Bucal

- ↳ Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de referência municipal, custeado apenas com fonte municipal.
- ↳ Laboratório de Prótese Dentária, credenciado pelo Ministério da Saúde, com capacidade para atender cerca de 25 a 30 pacientes por mês.

2.8 Serviço de Laboratório de Análises Clínicas

- ↳ Parceria com diversos laboratórios, garantindo cobertura ampliada e atendimento eficiente à população.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	852	813	1665
5 a 9 anos	837	790	1627
10 a 14 anos	798	773	1571
15 a 19 anos	874	899	1773
20 a 29 anos	2081	1966	4047
30 a 39 anos	1964	1904	3868
40 a 49 anos	1719	1768	3487
50 a 59 anos	1533	1567	3100
60 a 69 anos	1191	1179	2370
70 a 79 anos	630	560	1190
80 anos e mais	284	305	589
Total	12763	12524	25287

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 11/03/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federativa	2020	2021	2022	2023
ESPERA FELIZ	319	328	328	345

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 11/03/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	124	226	103	75	197
II. Neoplasias (tumores)	176	154	205	215	226
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	25	20	35	29	23
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	94	81	119	127	160
V. Transtornos mentais e comportamentais	43	51	74	84	62
VI. Doenças do sistema nervoso	34	26	26	18	30
VII. Doenças do olho e anexos	1	3	10	7	5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	2	5	6
IX. Doenças do aparelho circulatório	227	199	255	223	286
X. Doenças do aparelho respiratório	141	135	226	224	289
XI. Doenças do aparelho digestivo	94	93	149	160	183

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	19	28	33	28	37
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	25	9	16	24	48
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	115	76	112	130	193
XV. Gravidez parto e puerpério	199	191	211	222	192
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	18	29	30	19	25
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	9	8	18	12
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	15	13	17	25	31
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	157	188	174	251	250
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	24	46	85	176	143
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1535	1577	1890	2060	2398

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/03/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	29	53	18	10
II. Neoplasias (tumores)	28	30	36	36
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	-	4	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	14	12	20	14
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	1	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	4	2	8	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	45	54	68	53
X. Doenças do aparelho respiratório	26	25	22	18
XI. Doenças do aparelho digestivo	8	12	13	8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	3	2	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	1	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	8	10	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	1	1	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	2	2	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	14	7	16
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	11	15	12	13
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	185	232	225	187

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 11/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

A população de **Espera Feliz** é de 25.287 habitantes, distribuída de forma praticamente equilibrada entre 12.763 homens e 12.524 mulheres. O perfil etário revela uma concentração expressiva na faixa dos 20 a 39 anos (7.915 pessoas), representando a população economicamente ativa, e uma parcela significativa de idosos (aproximadamente 4.149 habitantes com 60 anos ou mais), o que indica a necessidade de uma atenção diversificada: ações voltadas à saúde do trabalhador, prevenção de doenças crônicas e cuidados especializados para o envelhecimento.

3.2. Nascidos Vivos

Os dados de nascidos vivos apresentam uma tendência ascendente: 319 em 2020, aumento para 328 em 2021, manteve 328 em 2022 e aumento para 345 em 2023. O que pode refletir tanto os impactos socioeconômicos e sanitários de períodos críticos (como a pandemia) quanto possíveis mudanças no acesso aos serviços de pré-natal e planejamento familiar.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

A morbidade hospitalar, classificada pelos capítulos da CID-10, demonstra tendências variáveis entre 2020 e 2024. Destacam-se:

- Doenças do aparelho circulatório: Pico em 2022 (223 internações), com queda posterior e um novo aumento em 2024 (276).
- Doenças do aparelho respiratório: Aumento progressivo de 135 em 2021 para 259 em 2024.
- Lesões e Outras Consequências de Causas Externas: Oscilam, mas demonstram uma tendência de aumento, passando de 157 para 247 internações ao longo do período.
- Neoplasias: Aumento progressivo de 176 em 2020 para 219 em 2024, sugerindo maior detecção ou incidência de tumores.

O total de internações aumentou de 1.535 em 2020 para aproximadamente 2.237 em 2024, evidenciando uma maior demanda por serviços hospitalares.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Os dados de mortalidade, também organizados por grupos de causas, permanecem relativamente estáveis entre 2020 e 2023, totais que variam entre 185 e 187 óbitos. Algumas observações relevantes:

- Doenças Infecciosas e Parasíticas: Apresentaram um pico em 2021 (53 óbitos), seguido de uma redução significativa em 2023 (10 óbitos).
- Neoplasias: Mostram números estáveis, reforçando a necessidade de ações contínuas em prevenção e diagnóstico precoce.
- Doenças do Aparelho Circulatório: Tendência de aumento, passando de 45 para 53 óbitos, indicando a importância de reforçar medidas preventivas e de tratamento nessa área.

Os dados demográficos e de morbimortalidade apontam para a existência de desafios e oportunidades na gestão da saúde em **Espera Feliz**. A presença de uma população economicamente ativa robusta, juntamente com um número expressivo de idosos, requer uma estratégia de atenção integrada que une ações preventivas, promoção da saúde e cuidados especializados.

O comportamento ascendente dos nascidos vivos sugere a necessidade de reforçar os serviços de saúde materno-infantil e o planejamento familiar. O aumento das internações hospitalares, especialmente em grupos como neoplasias e lesões por causas externas, evidencia a importância de investir em diagnósticos precoces e em estratégias de prevenção de acidentes e doenças crônicas.

Por fim, embora a mortalidade se mantenha estável, a variação em determinados grupos, como as doenças do aparelho circulatório, destaca a necessidade de aprimorar políticas de saúde voltadas para essas condições. Em síntese, a análise reforça a urgência de uma abordagem integrada e contínua para atender às diversas demandas de saúde da população de **Espera Feliz**.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	268.905
Atendimento Individual	66.017
Procedimento	78.982
Atendimento Odontológico	7.710

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qty. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	1	37,95	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	498	199406,05
04 Procedimentos cirurgicos	21	486,36	7	4587,74
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/03/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais			
Forma de Organização	Qty. aprovada	Valor aprovado	
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	463	433,50	
Sistema de Informações Hospitalares			
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total	
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	16	-	

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/03/2025.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qty. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	806	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	52527	270767,41	-	-

03 Procedimentos clinicos	17180	189423,86	498	199406,05
04 Procedimentos cirurgicos	58	778,36	76	47088,87
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	304	68400,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	7212	36595,65	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/03/2025.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	603	-
Total	603	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 11/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

A produção de Atenção Básica, com destaque para as visitas domiciliares (268.905) e atendimentos individuais (66.016), demonstra uma rede ativa e em constante funcionamento para atender as necessidades básicas de saúde da população. A quantidade de procedimentos (78.982) também indica um serviço relevante na execução de ações preventivas e curativas, enquanto o atendimento odontológico (7.710) revela a presença de serviços dentários essenciais à comunidade.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

A produção de serviços de urgência e emergência, com 22 procedimentos, abrange tanto procedimentos com finalidade diagnóstica (1) quanto cirúrgicos (21), com um valor total de R\$524,31. Esses números sugerem que há uma demanda significativa para tratamentos emergenciais, com destaque para a área cirúrgica, e precisamos aprimorar o registro das informações, considerando que realizamos mais atendimentos emergenciais que consta no SIA (sistema de informação ambulatorial).

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

A produção de atenção psicossocial com 479 atendimentos/acompanhamentos é um reflexo do crescente reconhecimento das questões mentais e comportamentais na saúde pública, precisamos aprimorar o registro das informações, considerando que realizamos mais atendimentos emergenciais que consta no SIA (sistema de informação ambulatorial).

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

A produção de procedimentos ambulatoriais especializados e hospitalares, com um total de 78.087 atendimentos, revela uma alta demanda por serviços especializados. A divisão entre procedimentos clínicos e cirúrgicos, com valores substanciais sendo pagos para cirurgias (R\$47.088,87), indica uma intensificação das necessidades de intervenções especializadas, o que pode refletir em maior pressão sobre os serviços hospitalares.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

A produção de assistência farmacêutica especializada em **Espera Feliz** não está sob a gestão municipal, sendo de responsabilidade do nível estadual. Dessa forma, o município atua como facilitador no acesso da população a esses medicamentos, garantindo a orientação e o apoio necessários, mas a execução e o fornecimento são conduzidos pela esfera estadual. Essa divisão de responsabilidades reforça a importância da articulação entre os níveis de governo para assegurar o acesso contínuo e eficaz aos tratamentos especializados.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Com a realização de 603 ações de promoção e prevenção em saúde, a área de Vigilância em Saúde segue essencial no acompanhamento da saúde coletiva. Essas ações são fundamentais para detectar precocemente riscos à saúde da população, o que contribui para a promoção de políticas públicas mais eficazes e a redução de doenças evitáveis.

Considerações Finais:

→ A produção de serviços no SUS reflete um esforço contínuo para atender as demandas de saúde pública, com grande ênfase na atenção básica e nos serviços ambulatoriais e de urgência.

→ É importante monitorar de perto a relação entre os valores aprovados e pagos, principalmente no que diz respeito aos serviços especializados e hospitalares, para garantir a adequação de recursos e a qualidade do atendimento.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos					
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total	
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1	
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1	
POSTO DE SAUDE	0	0	6	6	
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	0	1	
POLICLINICA	0	0	1	1	
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1	
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	2	2	
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1	
FARMACIA	0	0	1	1	
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1	
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1	
Total	0	1	16	17	

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/03/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica					
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total	
ADMINISTRACAO PUBLICA					
MUNICIPIO	13	0	0	13	
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	0	1	0	1	
ENTIDADES EMPRESARIAIS					
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1	
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS					
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	0	2	
PESSOAS FISICAS					
Total	16	1	0	17	

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/03/2025.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2024

Participação em consórcios

CNPJ	Natureza	Área de atuação	Participantes
02034350000102	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial Serviços de apoio ao diagnóstico	MG / ESPERA FELIZ
17813026000151	Direito Público	Urgência e emergência	MG / ESPERA FELIZ

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 11/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A rede física de estabelecimentos de saúde apresenta uma estrutura diversificada, com 17 estabelecimentos ao todo. Destaca-se a predominância de unidades municipais (16), unidades básicas (8), refletindo a importância da atenção primária à saúde no município. A presença de uma unidade estadual, a Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na Área de Urgência, evidencia o apoio emergencial na região. A infraestrutura de saúde municipal parece estar bem distribuída para garantir o atendimento de urgência e emergência, com um hospital geral e pronto socorro geral presentes.

5.2. Por natureza jurídica

A maior parte dos estabelecimentos de saúde (15) é de administração pública municipal, o que mostra a centralização do atendimento dentro da rede pública municipal. A presença do consórcio público de direito público e de entidades empresariais sem fins lucrativos também destaca a parceria público-privada no setor. Isso pode sugerir uma rede de apoio ao SUS que se utiliza de diferentes modelos de gestão, oferecendo maior flexibilidade e recursos para a operação de serviços. No entanto, a concentração de recursos municipais pode representar uma sobrecarga para o município em termos de financiamento e gestão.

5.3. Consórcios em saúde

A participação em consórcios de saúde, como o transporte sanitário, assistência médica e ambulatorial, serviços de apoio ao diagnóstico e consulta médica especializada e urgência e emergência, evidencia uma integração regional. A cooperação entre municípios, como no caso de **Espera Feliz**, pode otimizar recursos, oferecer uma cobertura de saúde mais ampla e permitir a especialização e a melhoria no atendimento de urgência e emergência. A participação em consórcios pode ser uma solução eficaz para superar limitações financeiras e logísticas, especialmente em áreas com baixa densidade populacional.

Considerações Finais:

- ↳ A rede física de saúde, em sua maioria, depende da gestão municipal, o que pode resultar em desafios de financiamento e coordenação.
- ↳ A presença de consórcios em áreas como transporte sanitário e urgência/emergência reflete uma estratégia inteligente de gestão compartilhada, permitindo que os municípios se beneficiem de recursos e serviços especializados.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação							
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS	
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	5	9	16	39	55	
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	23	0	2	0	0	
	Celetistas (0105)	0	9	6	23	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	17	6	17	27	1
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	11	2	14	18	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/06/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	2	3	3	1
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	103	92	93	100

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	2	2	1
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	85	86	97	89

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/06/2025.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O quadro acima apresenta o quantitativo dos profissionais de saúde atuantes no atendimento SUS no âmbito municipal, segundo dados extraídos do CNES

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ N° 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da Atenção Primária.

OBJETIVO N° 1.1 - Qualificar a atenção primária à saúde, de forma a consolidar esse nível de atenção como coordenadora da Rede de Atenção à Saúde, ampliando o acesso com resolutividade, equidade e integralidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a cobertura das equipes de atenção primária	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária	Percentual	2021	96,79	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação N° 1 - Manutenção do Programa de Fortalecimento da equipe de atenção primária: Pagamento/Contratação de pessoal ativo/ temporário da eAP Pagamento dos encargos trabalhistas/ obrigações patronais Garantir material de consumo Garantir material permanente Realizar capacitação de equipe por consultor ou empresa terceirizada Garantir medicamentos REMUME/RENAM para uso interno da UBS Garantir fornecimento adequado de água, energia, telefone, internet e aluguel									
Ação N° 2 - Pagamentos de diárias/ reembolso para profissionais da eAP Custeio de software/sistema de informação para a Atenção Primária Ajuda de custo para moradia, alimentação, transporte dos médicos pertencentes ao Programa Mais Médicos para o Brasil Manutenção da estrutura física das Unidades Básicas de Saúde									
Ação N° 3 - Melhoria da Estrutura Física do Programa de Fortalecimento da equipe de atenção primária Construir/ Reformar/Ampliar UBS Adquirir Equipamentos/Mobiliários Manutenção dos equipamentos									
Ação N° 4 - Melhoria do transporte da equipe de atenção primária Adquirir Veículo Manutenção de Veículo									
2. Aumentar a cobertura estimada de saúde bucal na atenção primária	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção primária	Percentual	2021	96,79	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação N° 1 - Manutenção do Programa de Fortalecimento da saúde bucal: Contratação de pessoal ativo/ temporário da ESB Pagamento dos encargos trabalhistas/ obrigações patronais Garantir material de consumo Garantir material permanente Realizar capacitação de equipe por consultor ou empresa terceirizada Pagamentos de diárias/ reembolso para profissionais Manutenção dos equipamentos									
3. Manter pólo Academia da Saúde	Nº pólo academia da saúde	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação N° 1 - Manutenção do Programa Academia da Saúde: Contratação de pessoal ativo/ temporário para Academia da Saúde Pagamento dos encargos trabalhistas/ obrigações patronais Garantir material de consumo/ permanente Manutenção de Equipamentos Aquisição equipamentos e mobiliários									
4. Manutenção do Laboratório Regional de Prótese Dentária	Nº de prótese distribuídas	Número	2021	240	960	240	Número	356,00	148,33
Ação N° 1 - Manutenção do Programa do Laboratório de Prótese Dentária Garantir prótese dentária conforme prescrição odontológica									
5. Implantar equipes de atenção domiciliar, sendo Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP).	Implantação da EMAD e EMAP	Número	2021	0	1	Não programada	Número		

DIRETRIZ N° 2 - Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO N° 2.1 - Utilizar mecanismos que garantam ao usuário do SUS o acesso ao medicamento seguro e eficaz otimizando todo processo de disponibilização de insumos farmacêuticos respeitando a REMUME/RENAME em tempo oportuno – Programa “Farmácia de Todos”.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a Rede Farmácia de Todos	Número de Unidades da Rede Farmácia de Todos implantadas.	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação N° 1 - Manutenção da Infraestrutura Física do Programa Farmácia de Todos Construir/ Reformar/ Ampliar a Farmácia de Todos									
Ação N° 2 - Manutenção do Programa ‘Farmácia de todos’ Pagamento/Contratação de pessoal ativo/ temporário da Farmácia de Todos Pagamento dos encargos trabalhistas/ obrigações patronais Garantir material de consumo Garantir material permanente Realizar capacitação de equipe por consultor ou empresa terceirizada Garantir medicamentos REMUME/RENAME para distribuição Garantir fornecimento adequado de água, energia, telefone, internet Pagamentos de diárias/ reembolso para profissionais da farmácia de todos									
Ação N° 3 - Melhoria da Estrutura Física do Programa Farmácia de todos Construir/ Reformar/Ampliar UBS Adquirir Equipamentos/Mobiliários Manutenção dos equipamentos									
2. Fomentar o registro das dispensações no Sistema Integrado de Assistência Farmacêutica (SIGAF) fortalecendo a base de dados para tomada de decisão.	Percentual de dispensações registradas no SIGAF	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação N° 1 - 1.1.2. Manutenção do Programa QualifarSUS Realizar capacitação de equipe por consultor ou empresa terceirizada Garantir fornecimento adequado de internet Garantir material permanente de informática adequado Custeio de software/sistema de informação									
3. Disponibilizar todos medicamentos e insumos padronizados pela REMUME	Percentual de medicamentos padronizados dispensados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação N° 1 - Manutenção do Programa ‘Farmácia de todos’ Garantir medicamentos REMUME/RENAME para uso domiciliar									
4. Implantação dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas	Nº de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas implantados	Número	2021	0	2	Não programada	Número		
5. Cumprimentos das ações judiciais acerca de medicamentos	Percentual de cumprimento das demandas judiciais/liminares acerca de medicamentos	Percentual	2021	90,00	90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação N° 1 - Judicialização Garantir o cumprimento das demandas judiciais/ liminares									

DIRETRIZ N° 3 - Redução de Riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

OBJETIVO N° 3.1 - Fortalecer as ações de âmbito coletivo da vigilância em saúde e o gerenciamento de riscos e de agravos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter/Aumentar cumprimento das metas do Programa de Monitoramento das Ações do Vigilância em Saúde VIGIMINAS	Percentual de cumprimento das metas do Programa de Monitoramento das Ações do Vigilância em Saúde VIGIMINAS	Percentual	2020	80,00	85,00	85,00	Percentual	100,00	117,65
Ação N° 1 - Manutenção das ações do Programa de Monitoramento de Ações do Vigilância em Saúde: Pagamento e Contratação de pessoal ativo; temporário Pagamento dos encargos trabalhistas/ obrigações patronais Garantir material de consumo Garantir EPI Realizar capacitação de equipe por consultor ou empresa terceirizada Garantir fornecimento adequado de água, energia, telefone, internet e aluguel Pagamentos de diárias para profissionais Manutenção dos equipamentos Aquisição de material permanente Aquisição									
Ação N° 2 - Oferecer palestras a comunidade Promover Campanhas Educativas, Dia D									
Ação N° 3 - Melhoria da Estrutura Física do Programa de Monitoramento das Ações do Vigilância em Saúde: Construir/ Reformar/Ampliar Adquirir Equipamentos/Mobiliários									
Ação N° 4 - Melhoria do transporte do Programa Monitoramento das Ações do Vigilância em Saúde Adquirir veículo Manutenção do Veículo									
2. Aumentar ações de vigilância sanitária consideradas necessárias ao município	Percentual de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias ao município	Percentual	2021	85,00	95,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação N° 1 - Atender as denuncias/reclamações relacionadas a prevenção e controle da ocorrência de diversos vetores e da VISA.									

DIRETRIZ N° 4 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada

OBJETIVO Nº 4 .1 - Promover, desenvolver, qualificar e efetivar as ações de atenção secundária e terciária à saúde, adequando a oferta e ampliando o acesso aos serviços, observando as especificidades municipais e a estruturação das redes de atenção à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a política de acolhimento nos pontos de atenção da Rede SUS	Percentual de Implantação da política de acolhimento nos pontos de atenção da Rede SUS	Percentual	2021	75,00	85,00	85,00	Percentual	100,00	117,65
Ação Nº 1 - Manutenção do Programa de Fortalecimento de Ações do MAC: Pagamento/Contratação de pessoal ativo/ temporário da MAC Pagamento dos encargos trabalhistas/ obrigações patronais Garantir material de consumo Garantir material permanente Realizar capacitação de equipe por consultor ou empresa terceirizada Garantir fornecimento adequado de água, energia, telefone, internet e aluguel Pagamentos de diárias para profissionais Aquisição de folder, folhetos para orientar a população,									
Ação Nº 2 - Garantir subvenção ao Hospital Garantir contribuição ao Consórcio Adquirir consultas especializadas, exames de acordo com a necessidade levantada pelo município Adequação da pactuação pactuada e integrada									
Ação Nº 3 - Melhoria do transporte para o TFD Adquirir Veículo Manutenção de Veículo Locação de veículo									
Ação Nº 4 - Melhoria de Tecnologia do Programa de Fortalecimento de Ações do MAC: Manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos Aquisição de equipamentos/mobiliários									
2. Garantir o cumprimento das demandas judiciais	Percentual de cumprimento das demandas judiciais	Percentual	2021	95,00	95,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - Judicialização Garantir o cumprimento das demandas judiciais									
3. Manter a cobertura do Centro de Especialidade Odontológica	Percentual de cobertura do CEO	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção do Programa de Fortalecimento de Ações do CEO: Pagamento/Contratação de pessoal ativo/ temporário da CEO Pagamento dos encargos trabalhistas/ obrigações patronais Garantir material de consumo Garantir material permanente Realizar capacitação de equipe por consultor ou empresa terceirizada Garantir fornecimento adequado de água, energia, telefone, internet e aluguel Pagamentos de diárias para profissionais Aquisição de folder, folhetos para orientar a população									
Ação Nº 2 - Melhoria de Tecnologia do Programa de Fortalecimento de Ações do CEO: Manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos Aquisição de equipamentos/mobiliários									

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

OBJETIVO Nº 5 .1 - Implementar e efetivar a Rede de Atenção Psicossocial no município, com criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool ou outras drogas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar Percentual dos profissionais da RAPS capacitados	Percentual de profissionais da RAPS capacitados	Percentual	2021	80,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção da Rede de Atenção Psicossocial: Realizar capacitação de equipe por consultor ou empresa terceirizada									
2. Manter a cobertura populacional do CAPS I	Cobertura populacional do CAPS	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção da Rede de Atenção Psicossocial: Pagamento/Contratação de pessoal ativo/ temporário da RAPS Pagamento dos encargos trabalhistas/ obrigações patronais Garantir medicamentos REMUME/RENOME para uso interno do CAPS I Garantir material de consumo Realizar capacitação de equipe por consultor ou empresa terceirizada Garantir fornecimento adequado de água, energia, telefone, internet e aluguel Pagamentos de diárias para profissionais Realizar campanhas, dia D									
Ação Nº 2 - Melhoria da Infraestrutura da RAPS: Aquisição de mobiliário/equipamento Reforma/Ampliação/ Construção da RAPS									
Ação Nº 3 - Melhoria do transporte da RAPS Adquirir Veículo / Manutenção de Veículo									

DIRETRIZ Nº 6 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU), prontos socorros e centrais de regulação, articulada as outras redes de atenção.

OBJETIVO N° 6 .1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o número de ambulâncias é pequeno para atender as demandas do município.	Nº de ambulâncias para atender a demandas do município	Número	2021	4	5	5	Número	4,00	80,00
Ação N° 1 - Melhoria do transporte da RUE Adquirir Ambulância Manutenção da Ambulância									
2. Manter a população coberta com SAMU	Percentual de cobertura do SAMU	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação N° 1 - Manutenção do SAMU Pagamento/Contratação de pessoal ativo/ temporário da RUE Pagamento dos encargos trabalhistas/ obrigações patronais Pagamento de Diária dos profissionais Realizar capacitação de equipe por consultor ou empresa terceirizada Garantir material de consumo Garantir material permanente Garantir fornecimento de material de consumo, água, energia, telefone, internet e aluguel Pagamentos de diárias para profissionais da RUE Manutenção dos equipamentos									
Ação N° 2 - Melhoria da Estrutura Física da RUE Construir/Reformar/Ampliar/ Adquirir equipamentos/mobiliários									
3. Implantar e/ou manter os componentes da Rede de Atenção à Saúde de Urgência e Emergência.	Número de componentes da rede de urgência e emergência mantidos.	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação N° 1 - Manutenção da Rede de Urgência e Emergência: Pagamento/Contratação de pessoal ativo/ temporário da RUE Pagamento dos encargos trabalhistas/ obrigações patronais Pagamento de Diária dos profissionais Realizar capacitação de equipe por consultor ou empresa terceirizada Garantir material de consumo Garantir material permanente Garantir medicamentos REMUME/RENAME para uso interno da RUE Garantir fornecimento de material de consumo, água, energia, telefone, internet e aluguel									
Ação N° 2 - Manutenção dos equipamentos Pagamento de UTI Móvel quando necessário Contribuição do CIS Rede de Urgência e emergência									
Ação N° 3 - Melhoria da Estrutura Física da RUE Construir/Reformar/Ampliar/ Adquirir equipamentos/mobiliários									

DIRETRIZ N° 7 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação interfederativa, com centralidade na garantia do acesso, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. PMS enviado ao CMS	Nº de PMS enviado ao CMS	Número	2021	1	1	Não programada	Número		
2. RDQA enviado ao CMS	Nº de RDQA enviado ao CMS	Número	2021	3	12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o envio dos instrumentos de gestão para o CMS.									
3. PAS enviado ao CMS	Nº PAS enviado ao CMS	Número	2021	1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o envio dos instrumentos de gestão para o CMS.									
4. RAG enviado ao CMS	Nº de RAG enviado ao CMS	Número	2021	1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o envio dos instrumentos de gestão para o CMS.									
5. Reuniões realizadas pelo CMS	Nº de reuniões realizadas pelo CMS	Número	2021	12	40	10	Número	14,00	140,00
Ação Nº 1 - Manutenção do Conselho Municipal de Saúde: Garantir material de consumo Realizar capacitação dos Conselheiros por consultor ou empresa terceirizada Garantir espaço físico, lanche para que as reuniões ocorram Transporte do conselheiro para participar das reuniões quando necessário									

DIRETRIZ Nº 8 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante pandemia do COVID 19

OBJETIVO Nº 8.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à Saúde no enfrentamento ao NOVO CORONAVIRUS – COVID-19

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaboração/Revisão do Plano Municipal de Contingência para Enfrentamento do Novo Coronavírus- COVID-19	Elaboração do Plano Municipal de Contingência para Enfrentamento do Novo Coronavírus	Número	2021	1	1	Não programada	Número		
2. Monitoramento dos pacientes com Síndrome Gripal	Percentual de pacientes com Síndrome Gripal monitorados	Percentual	2021	100,00	100,00	Não programada	Percentual		
3. Notificação através do eSUS VE pacientes com Síndrome Gripal	Percentual de pacientes com Síndrome Gripal notificados através do eSUS VE	Percentual	2021	100,00	100,00	Não programada	Percentual		
4. Manter os profissionais capacitados para Enfrentamento do Novo Coronavírus.	Nº de capacitação realizada	Número	2021	4	24	Não programada	Número		

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Garantir o cumprimento das demandas judiciais	95,00	100,00
	Cumprimentos das ações judiciais acerca de medicamentos	90,00	100,00
122 - Administração Geral	RDQA enviado ao CMS	3	3
	PAS enviado ao CMS	1	1
	RAG enviado ao CMS	1	1
	Reuniões realizadas pelo CMS	10	14
301 - Atenção Básica	Aumentar a cobertura das equipes de atenção primária	100,00	100,00
	Aumentar a cobertura estimada de saúde bucal na atenção primária	100,00	100,00
	Manter pólo Academia da Saúde	1	1
	Manutenção do Laboratório Regional de Prótese Dentária	240	356
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar a política de acolhimento nos pontos de atenção da Rede SUS	85,00	100,00
	Aumentar o número de ambulância é pequeno para atender as demandas do município.	5	4
	Aumentar Percentual dos profissionais da RAPS capacitados	90,00	90,00
	Garantir o cumprimento das demandas judiciais	95,00	100,00
	Manter a população coberta com SAMU	100,00	100,00
	Manter a cobertura populacional do CAPS I	100,00	100,00
	Manter a cobertura do Centro de Especialidade Odontológica	100,00	100,00
	Implantar e/ou manter os componentes da Rede de Atenção à Saúde de Urgência e Emergência.	1	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Manter a Rede Farmácia de Todos	1	1
	Fomentar o registro das dispensações no Sistema Integrado de Assistência Farmacêutica (SIGAF) fortalecendo a base de dados para tomada de decisão.	100,00	100,00
	Disponibilizar todos medicamentos e insumos padronizados pela REMUME	100,00	100,00
	Cumprimentos das ações judiciais acerca de medicamentos	90,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Manter/Aumentar cumprimento das metas do Programa de Monitoramento das Ações do Vigilância em Saúde VIGIMINAS	85,00	100,00
	Aumentar ações de vigilância sanitária consideradas necessárias ao município	95,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter/Aumentar cumprimento das metas do Programa de Monitoramento das Ações do Vigilância em Saúde VIGIMINAS	85,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	643.471,31	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	643.471,31
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	7.722.190,17	6.369.255,01	1.889.688,02	170.380,81	N/A	N/A	232.574,61	16.384.088,62
	Capital	N/A	N/A	62.687,00	595.378,61	N/A	N/A	N/A	73.466,32	731.531,93
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	6.411.158,89	266.087,03	1.278.956,75	N/A	N/A	N/A	204.143,97	8.160.346,64
	Capital	N/A	4.032,27	5.780,00	428.033,85	N/A	N/A	N/A	N/A	437.846,12
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	1.027.346,32	92.890,34	184.761,20	N/A	N/A	N/A	N/A	1.304.997,86
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	340.028,11	141.480,44	62.018,93	N/A	N/A	N/A	N/A	543.527,48
	Capital	N/A	N/A	N/A	17.800,00	N/A	N/A	N/A	N/A	17.800,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	1.104.290,33	382.101,39	663.583,21	39.089,28	N/A	N/A	N/A	2.189.064,21
	Capital	N/A	N/A	N/A	87.108,85	N/A	N/A	N/A	N/A	87.108,85
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 04/06/2025.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde (PAS) apresentada demonstra um acompanhamento detalhado das diretrizes, objetivos, metas e indicadores da gestão da saúde municipal. A análise desses dados permite compreender avanços, desafios e pontos de atenção na execução das ações previstas. Seguem algumas reflexões estratégicas:

1. Atenção Primária à Saúde (APS)

Pontos positivos:

- ↳ Cobertura das equipes de APS atingiu 100%, garantindo ampla assistência básica à população.
- ↳ Saúde Bucal também manteve 100% de cobertura, consolidando a estratégia de cuidado integral.
- ↳ Academia da Saúde foi mantida conforme a meta, promovendo hábitos saudáveis.

Pontos de atenção:

- ↳ Laboratório Regional de Prótese Dentária superou a meta anual (148,33% atingida), porém não conseguimos a mudança na faixa de atendimento do ministério que é de 50 próteses/mensais.

- ↳ Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD/EMAP) , porém já realizamos o projeto do EMAD e está aprovado pelo Ministério e em aguardando publicação de portaria.

Recomendações:

- ↳ Avaliar a necessidade de ampliação da oferta de próteses dentárias para garantir atendimento pleno à população.
- ↳ Diagnosticar os entraves para a implantação da atenção domiciliar e buscar viabilizar as equipes dentro das possibilidades orçamentárias.

2. Assistência Farmacêutica

Pontos positivos:

- ↳ Farmácia de Todos manteve 100% da estrutura e abastecimento de medicamentos essenciais.
- ↳ O registro de dispensações no SIGAF foi mantido em 100%, garantindo rastreabilidade e segurança na distribuição de medicamentos.
- ↳ O cumprimento das demandas judiciais de medicamentos atingiu 111,11%, demonstrando eficiência na resposta a solicitações legais.

Pontos de atenção:

- ↳ Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDTs) não foram implantados (0% da meta atingida). Isso pode impactar a padronização dos tratamentos e a

racionalização do uso de medicamentos.

Recomendações:

IMPLEMENTAR gradativamente os Protocolos Clínicos, priorizando doenças crônicas de maior prevalência, como diabetes e hipertensão.

3. Vigilância em Saúde

Pontos positivos:

Metas do Programa VIGIMINAS foram superadas (117,65% da meta atingida), evidenciando avanço no monitoramento de riscos sanitários.

Ações de vigilância sanitária atingiram 105,26%, garantindo resposta às demandas da população.

Recomendações:

MANTER investimentos na vigilância e intensificar campanhas educativas para fortalecer a prevenção de agravos à saúde.

4. Atenção Especializada

Pontos positivos:

Implantação da Política de Acolhimento na Rede SUS superou a meta (117,65% atingida), reforçando a humanização do atendimento.

Manutenção da cobertura do CEO (Centro de Especialidade Odontológica) em 100%, garantindo acesso a serviços especializados.

Pontos de atenção:

O número de ambulâncias não foi ampliado, atingindo 80% da meta, o que pode comprometer a capacidade de resposta em emergências.

Recomendações:

Buscar recursos para aquisição de novas ambulâncias e manutenção da frota.

5. Saúde Mental

Pontos positivos:

Profissionais da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) capacitados conforme a meta (100% atingida).

Cobertura do CAPS I mantida em 100%, garantindo assistência a pacientes com transtornos mentais.

Recomendações:

AMPLIAR ações de prevenção ao uso de drogas e reforçar campanhas de conscientização sobre saúde mental.

6. Rede de Urgência e Emergência (RUE)

Pontos positivos:

Cobertura do SAMU mantida em 100%, garantindo atendimento móvel de urgência.

Pontos de atenção:

A ampliação do número de ambulâncias ficou abaixo da meta (80%), o que pode impactar a resposta a emergências.

Recomendações:

Buscar parcerias para aquisição de novas ambulâncias e garantir manutenção adequada da frota.

7. Gestão e Participação Social

Pontos positivos:

Relatórios de gestão (RDQA, PAS e RAG) foram enviados conforme a meta, assegurando transparência e controle social.

Número de reuniões do Conselho Municipal de Saúde (CMS) superou a meta (140% atingida), fortalecendo a participação popular.

Pontos de atenção:

Plano Municipal de Saúde (PMS) será enviado ao CMS este ano.

Recomendações:

GARANTIR o envio do PMS ao CMS e manter o fluxo contínuo de informações entre a gestão e o controle social.

Conclusão Geral

O desempenho da Programação Anual de Saúde foi amplamente satisfatório, com a maioria das metas atingidas ou superadas. Há avanços na cobertura da APS, na assistência farmacêutica, na vigilância em saúde e no fortalecimento da participação social.

Os desafios mais evidentes estão na implantação da EMAD/EMAP, na ampliação das ambulâncias, na implementação dos Protocolos Clínicos e no envio do Plano Municipal de Saúde ao CMS.

Ações estratégicas para aprimoramento:

Buscar fontes de financiamento para expansão dos serviços de atenção domiciliar.

AMPLIAR a frota de ambulâncias para fortalecer a Rede de Urgência e Emergência.

IMPLEMENTAR gradativamente os Protocolos Clínicos para padronizar condutas terapêuticas.

GARANTIR o envio do Plano Municipal de Saúde ao Conselho Municipal de Saúde.

Com esses ajustes, o município poderá consolidar uma gestão da saúde ainda mais eficiente e resolutiva.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 04/06/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	8.900.306,98	6.168.160,68	2.538.224,23	0,00	0,00	0,00	0,00	1.017.655,00	18.624.346,89
	Capital	0,00	16.983,00	78.577,08	3.717,00	0,00	0,00	0,00	0,00	582.543,00	681.820,08
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	6.374.147,88	1.506.512,94	909.078,73	0,00	0,00	0,00	0,00	861.457,03	9.651.196,58
	Capital	0,00	15.549,84	0,00	1.457.055,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.472.605,61
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	939.340,08	99.440,20	490.386,05	0,00	0,00	0,00	0,00	134.383,70	1.663.550,03
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	265.103,57	16.361,14	124.299,27	0,00	0,00	0,00	0,00	4.476,83	41.024.081
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	919.183,61	368.056,72	695.686,63	26.330,00	0,00	0,00	0,00	41.478,71	2.050.735,67
	Capital	0,00	0,00	0,00	15.754,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.754,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	705.280,00	4.399,81	2.890,24	0,00	0,00	0,00	0,00	80.923,68	793.493,73
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	18.135.894,96	8.241.508,57	6.237.091,92	26.330,00	0,00	0,00	0,00	2.722.917,95	35.363.743,40

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/02/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		Transmissão
Indicador		
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	5,71 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	80,75 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	15,10 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	68,20 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	16,83 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	48,32 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.482,89
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	51,75 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,48 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	14,90 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	6,07 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	11,72 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	43,40 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	28,12 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/02/2025.

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	7.396.800,00	7.409.993,92	7.609.308,81	102,69
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.770.000,00	1.770.000,00	1.401.817,14	79,20
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	1.306.000,00	1.306.000,00	1.044.097,20	79,95
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.705.800,00	2.705.800,00	3.033.199,87	112,10
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.615.000,00	1.628.193,92	2.130.194,60	130,83
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	51.866.390,00	54.675.966,83	56.743.947,94	103,78
Cota-Parte FPM	38.000.000,00	40.809.576,83	39.963.137,69	97,93
Cota-Parte ITR	6.390,00	6.390,00	21.398,45	334,87
Cota-Parte do IPVA	3.680.000,00	3.680.000,00	4.482.231,20	121,80
Cota-Parte do ICMS	9.800.000,00	9.800.000,00	12.123.044,83	123,70
Cota-Parte do IPI - Exportação	380.000,00	380.000,00	154.135,77	40,56
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	59.263.190,00	62.085.960,75	64.353.256,75	103,65

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	6.429.348,52	9.024.864,22	8.917.289,98	98,81	8.873.374,50	98,32	8.515.675,92	94,36	43.915,48
Despesas Correntes	6.366.236,52	9.007.881,22	8.900.306,98	98,81	8.856.391,50	98,32	8.498.692,92	94,35	43.915,48
Despesas de Capital	63.112,00	16.983,00	16.983,00	100,00	16.983,00	100,00	16.983,00	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	6.493.226,21	6.453.856,23	6.353.523,97	98,45	6.339.429,40	98,23	6.311.914,92	97,80	14.094,57
Despesas Correntes	6.467.894,53	6.437.540,55	6.328.109,16	98,30	6.314.351,98	98,09	6.286.837,50	97,66	13.757,18
Despesas de Capital	25.331,68	16.315,68	25.414,81	155,77	25.077,42	153,70	25.077,42	153,70	337,39
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	687.986,84	943.735,75	939.340,08	99,53	928.287,05	98,36	920.217,68	97,51	11.053,03
Despesas Correntes	687.986,84	943.735,75	939.340,08	99,53	928.287,05	98,36	920.217,68	97,51	11.053,03
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	386.486,04	270.608,46	265.103,57	97,97	260.903,57	96,41	258.789,73	95,63	4.200,00
Despesas Correntes	384.682,04	270.608,46	265.103,57	97,97	260.903,57	96,41	258.789,73	95,63	4.200,00
Despesas de Capital	1.804,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	1.300.317,09	924.301,18	919.183,61	99,45	919.183,61	99,45	871.779,27	94,32	0,00
Despesas Correntes	1.295.809,09	924.301,18	919.183,61	99,45	919.183,61	99,45	871.779,27	94,32	0,00

Despesas de Capital	4.508,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	698.342,44	710.650,22	705.280,00	99,24	703.456,42	98,99	687.374,76	96,72	1.823,58
Despesas Correntes	694.736,44	710.650,22	705.280,00	99,24	703.456,42	98,99	687.374,76	96,72	1.823,58
Despesas de Capital	3.606,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	15.995.707,14	18.328.016,06	18.099.721,21	98,75	18.024.634,55	98,34	17.565.752,28	95,84	75.086,66

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	18.099.721,21	18.024.634,55	17.565.752,28
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	18.099.721,21	18.024.634,55	17.565.752,28
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			9.652.988,51
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	8.446.732,70	8.371.646,04	7.912.763,77
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APPLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	28,12	28,00	27,29

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2024	9.652.988,51	18.099.721,21	8.446.732,70	521.562,33	0,00	0,00	0,00	521.562,33	0,00	8.446.732,70
Empenhos de 2023	8.040.877,78	17.183.125,08	9.142.247,30	0,00	76.900,84	0,00	0,00	0,00	0,00	9.219.148,14
Empenhos de 2022	7.677.792,09	14.864.701,24	7.186.909,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.186.909,15
Empenhos de 2021	6.552.373,12	11.097.889,86	4.545.516,74	0,00	74.195,48	0,00	0,00	0,00	0,00	4.619.712,22
Empenhos de 2020	5.164.491,82	8.571.301,75	3.406.809,93	0,00	173.573,70	0,00	0,00	0,00	0,00	3.580.383,63
Empenhos de 2019	5.108.684,97	8.335.829,04	3.227.144,07	0,00	178.549,27	0,00	0,00	0,00	0,00	3.405.693,34
Empenhos de 2018	4.747.665,20	7.826.655,25	3.078.990,05	0,00	186.597,12	0,00	0,00	0,00	0,00	3.265.587,17
Empenhos de 2017	4.481.194,14	8.194.221,89	3.713.027,75	0,00	161.576,95	0,00	0,00	0,00	0,00	3.874.604,70
Empenhos de 2016	4.337.481,62	7.354.465,49	3.016.983,87	0,00	149.810,44	0,00	0,00	0,00	0,00	3.166.794,31
Empenhos de 2015	3.694.782,25	6.258.485,40	2.563.703,15	0,00	155.419,42	0,00	0,00	0,00	0,00	2.719.122,57
Empenhos de 2014	3.658.258,60	6.777.686,23	3.119.427,63	0,00	145.793,29	0,00	0,00	0,00	0,00	3.265.220,92
Empenhos de 2013	3.222.225,81	4.326.842,35	1.104.616,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.104.616,54
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")										0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)										0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)										0,00
CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência					Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))			
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)						
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	10.057.466,00	14.603.210,62	15.899.471,25	108,88
Provenientes da União	7.431.267,00	10.740.248,43	11.163.747,05	103,94
Provenientes dos Estados	2.626.199,00	3.862.962,19	4.735.724,20	122,59
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	30.000,00	355.922,82	469.014,32	131,77
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	10.087.466,00	14.959.133,44	16.368.485,57	109,42

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	7.647.886,00	11.838.413,87	10.388.876,99	87,76	10.222.807,77	86,35	10.149.306,21	85,73	166.069,22
Despesas Correntes	6.770.579,00	10.725.982,79	9.724.039,91	90,66	9.653.552,83	90,00	9.590.887,96	89,42	70.487,08
Despesas de Capital	877.307,00	1.112.431,08	664.837,08	59,76	569.254,94	51,17	558.418,25	50,20	95.582,14
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	1.549.006,00	5.186.039,60	4.734.104,47	91,29	4.368.801,00	84,24	4.364.744,09	84,16	365.303,47
Despesas Correntes	1.475.327,00	3.703.983,83	3.277.048,70	88,47	3.211.745,23	86,71	3.207.688,32	86,60	65.303,47
Despesas de Capital	73.679,00	1.482.055,77	1.457.055,77	98,31	1.157.055,77	78,07	1.157.055,77	78,07	300.000,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	488.067,90	838.328,08	724.209,95	86,39	676.505,21	80,70	655.011,42	78,13	47.704,74
Despesas Correntes	488.067,90	838.328,08	724.209,95	86,39	676.505,21	80,70	655.011,42	78,13	47.704,74
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	72.122,00	166.210,21	145.137,24	87,32	145.137,24	87,32	143.387,24	86,27	0,00
Despesas Correntes	61.552,00	164.210,21	145.137,24	88,39	145.137,24	88,39	143.387,24	87,32	0,00
Despesas de Capital	10.570,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	585.561,00	1.308.957,66	1.147.306,06	87,65	1.133.196,44	86,57	1.117.653,85	85,39	14.109,62
Despesas Correntes	568.866,00	1.287.383,66	1.131.552,06	87,90	1.117.442,44	86,80	1.101.899,85	85,59	14.109,62
Despesas de Capital	16.695,00	21.574,00	15.754,00	73,02	15.754,00	73,02	15.754,00	73,02	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	45.823,10	91.404,64	88.213,73	96,51	88.213,73	96,51	88.213,73	96,51	0,00
Despesas Correntes	40.363,10	91.404,64	88.213,73	96,51	88.213,73	96,51	88.213,73	96,51	0,00
Despesas de Capital	5.460,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	10.388.466,00	19.429.354,06	17.227.848,44	88,67	16.634.661,39	85,62	16.518.316,54	85,02	593.187,05
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS	Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	DESPESAS LIQUIDADAS	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	DESPESAS PAGAS
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	14.077.234,52	20.863.278,09	19.306.166,97	92,54	19.096.182,27	91,53	18.664.982,13	89,46	209.984,70
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	8.042.232,21	11.639.895,83	11.087.628,44	95,26	10.708.230,40	92,00	10.676.659,01	91,72	379.398,04
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	1.176.054,74	1.782.063,83	1.663.550,03	93,35	1.604.792,26	90,05	1.575.229,10	88,39	58.757,77
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	458.608,04	436.818,67	410.240,81	93,92	406.040,81	92,95	402.176,97	92,07	4.200,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.885.878,09	2.233.258,84	2.066.489,67	92,53	2.052.380,05	91,90	1.989.433,12	89,08	14.109,62
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	744.165,54	802.054,86	793.493,73	98,93	791.670,15	98,71	775.588,49	96,70	1.823,58
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	26.384.173,14	37.757.370,12	35.327.569,65	93,56	34.659.295,94	91,79	34.084.068,82	90,27	668.273,71
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	10.388.466,00	19.429.354,06	17.227.848,44	88,67	16.634.661,39	85,62	16.518.316,54	85,02	593.187,05
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	15.995.707,14	18.328.016,06	18.099.721,21	98,75	18.024.634,55	98,34	17.565.752,28	95,84	75.086,66

FONTE: SIOPS, Minas Gerais 14/02/25 15:29:24

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 167.989,00	0,00

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 945.115,25	0,00
	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R\$ 23.104,90	0,00
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	R\$ 3.000,00	0,00
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 1.889.256,00	0,00
	103015119217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	R\$ 33.000,00	0,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 3.779.072,77	0,00
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO - NACIONAL	R\$ 23.023,66	0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.545.118,00	0,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 518.083,00	0,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.268.121,59	0,00
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 221.892,16	0,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 15.180,00	0,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 313.464,00	0,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 173.371,43	0,00
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 5.880,03	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A aplicação dos recursos na saúde rege-se pelo artigo 198, § 2º, III, da Constituição Federal, Lei Complementar nº 142/2012 e Instrução Normativa TCEMG 05/2012, que estabelecem que o Município deva aplicar o mínimo de 15% (quinze por cento) nas ações e serviços públicos de saúde.

Sendo assim pudemos evidenciar que no ano de 2024, diante das demonstrações apresentadas no RREO -Relatório Resumido de Execução Orçamentária, que o Município empenhou 28,12%, liquidou 28,00% e pagou 27,29%.

Receitas para apuração da aplicação na saúde Receita de imposto líquida, proveniente de IPTU, ITBI, ISS, IRRF, multas e outros: R\$ 7.609.308,81.

Receita de transferência constitucionais e legais, como FPM, ITR, IPVA, ICMS, IPI, compensação financeira, outras: R\$ 56.743.947,94.

Total das receitas realizadas para apuração em ações e serviços públicos de saúde: R\$ 64.353.256,75.

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SUS

Estadual: R\$ 4.735.724,20

Federal: R\$ 11.163.747,05

Total: R\$ 15.899.471,25

O valor próprio empenhado foi de R\$ 18.099.721,21.

O valor referente à diferença entre o mínimo constitucional foi positivo em R\$ 8.446.732,70.

Vale salientar que, para efeito de atendimento a legislação vigente, os índices serão medidos e considerados no acumulado anual, de qualquer forma, faz-se necessária a demonstração acima, a qual requer acompanhamento constante, de modo a evitar que somente no final do exercício seja constatada aplicação inferior ao estabelecido legalmente.

Destacamos que não foi possível apurar o item 9.4 no que tange execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho, mais segue em anexo a apuração conforme o programa de trabalho municipal.

Ressaltamos ainda que o município realizou a transposição orçamentária estadual conforme a LC 171/2023 e a planilha com a execução de 2024 está em anexo.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 04/06/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 04/06/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditoria no município no ano de 2024.

11. Análises e Considerações Gerais

A apresentação do Relatório Anual de Gestão de 2024 destaca a importância fundamental da atenção primária como alicerce dos serviços de saúde no município. A predominância desse nível de atenção reflete o compromisso de oferecer um atendimento acessível à população, assegurando a continuidade do cuidado e reforçando as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças. É por meio dessas iniciativas que se torna possível não apenas diminuir a ocorrência de agravos, mas também melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, um dos principais objetivos da saúde pública.

Além disso, o relatório enfatiza a importância das ações educativas, preventivas e de promoção da saúde. Esses esforços são essenciais para a construção de uma sociedade mais informada e engajada, garantindo que os recursos sejam aplicados de maneira eficiente e alinhados às necessidades reais da população.

Concluímos este relatório reafirmando o compromisso de trabalhar de maneira integrada e participativa, sempre buscando a excelência na gestão e no cuidado com a saúde de toda a comunidade.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

1. Aprimoramento da Atenção Primária à Saúde (APS)

- Fortalecer a Estratégia Saúde da Família (ESF) com a qualificação contínua das equipes.
- Aprimorar o acompanhamento de gestantes, crianças e pacientes com doenças crônicas.
- Expandir ações de promoção à saúde e prevenção de doenças.

2. Qualificação da Gestão e Financiamento

- Aperfeiçoar a captação e gestão dos recursos financeiros, garantindo melhor execução orçamentária.
- Buscar novas fontes de financiamento por meio de programas estaduais e federais.
- Reforçar a transparência e o controle social, ampliando a participação do Conselho Municipal de Saúde.

3. Melhoria da Rede de Urgência e Emergência

- Melhorar os fluxos de atendimento, reduzindo o tempo de espera e qualificando o atendimento na porta de entrada.

4. Ampliação do Acesso a Serviços Especializados

- Expandir parcerias para ampliar consultas e exames especializados via regulação.
- Melhorar a oferta de atendimentos oftalmológicos, ortopédicos e outras especialidades com maior demanda.
- Fortalecer a rede de referência e contrarreferência com unidades regionais.

5. Aprimoramento da Vigilância em Saúde

- Fortalecer ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental.
- Intensificar estratégias de combate a arboviroses (dengue, chikungunya, zika).
- Melhorar a cobertura vacinal e estratégias de imunização para reduzir doenças evitáveis.

6. Valorização e Capacitação dos Profissionais

- Promover capacitações contínuas para as equipes de saúde.
- Melhorar condições de trabalho e estratégias para fixação de profissionais no município.
- Ampliar o uso de tecnologia para qualificação dos atendimentos, incluindo a telemedicina.

7. Fortalecimento da Saúde Mental

- Implementar a rede de atenção psicossocial, reforçando a integração do atendimento no CAPS e na Atenção Primária.

8. Aprimoramento do Registro das Informações nos Sistemas Oficiais

- Implementar melhorias na coleta, registro e atualização das informações nos sistemas de saúde oficiais (como o e-SUS e o SIH/SUS).
- Garantir a capacitação contínua das equipes para o uso adequado dessas ferramentas, promovendo a precisão e a confiabilidade dos dados.
- Fortalecer o processo de monitoramento e análise das informações para apoiar a gestão e a tomada de decisões, além de facilitar a transparência e a prestação de contas à população.

9. Integração dos Instrumentos Governamentais de Planejamento (LDO, LOA, PPA) com o Planejamento da Saúde (PMS, PAS)

· Promover a aproximação entre os instrumentos de planejamento governamentais, como a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a Lei Orçamentária Anual (LOA) e o Plano Plurianual (PPA), com os planos específicos da saúde, como o Plano Municipal de Saúde (PMS) e a Programação Anual de Saúde (PAS).

· Garantir maior alinhamento entre os objetivos estratégicos da saúde e as diretrizes orçamentárias, assegurando a aplicação eficiente dos recursos e a execução de metas que atendam às necessidades da população.

· Facilitar a integração entre os diferentes níveis de planejamento para melhorar a implementação de políticas públicas de saúde e otimizar a gestão dos recursos.

ROGERIO MENDES FERREIRA

Secretário(a) de Saúde

ESPERA FELIZ/MG, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Sem ressalvas

Introdução

- Considerações:

Sem ressalvas

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem ressalvas

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem ressalvas.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem ressalvas

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem ressalvas

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem ressalvas

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem ressalvas

Auditórias

- Considerações:

Sem ressalvas

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem ressalvas

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem ressalvas

Status do Parecer: Aprovado

ESPERA FELIZ/MG, 04 de Junho de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Espera Feliz